



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

## SESSÃO SOLENE DIA DA FREGUESIA DOS FLAMENGOS

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta

Exmo. Senhor Diretor Regional dos Assuntos do Mar em  
representação de Sua Excelência o Presidente do Governo  
Regional dos Açores

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia dos Flamengos

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia dos  
Flamengos

Demais Autoridades civis, militares e religiosas

Caros Convidados

Ilustres Homenageados e suas famílias

Caras e Caros amigos,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Quero em primeiro lugar agradecer o convite que me foi dirigido pela Junta de Freguesia dos Flamengos, dirigindo uma palavra de apreço ao seu Presidente e demais elenco executivo.

Estar convosco na Sessão Solene comemorativa do Dia da Freguesia dos Flamengos é, para mim, uma honra, mas também uma grande alegria!

Permitam-me que, num tom mais pessoal, vos resuma numa palavra o meu sentir neste dia: regresso! Em cada rua, em cada lugar, em cada canto desta freguesia sinto-me em casa novamente e acodem-me à memória imagens e cheiros de outras eras, de uma infância e juventude partilhada com muitos de vós nesta sala: os bailes no Clube e os jogos de futebol salão, os ensaios da Tuna, os impérios do Espírito Santo, as matanças de porco, os convívios familiares com histórias de outras épocas e de outras vivências. Eram tempos de muito trabalho e de vida dura, onde se vivia da terra e lavava roupa na ribeira, numa freguesia que, apesar de tão próxima da cidade, se identificava com uma matriz rural.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Mas o tempo passou, nós crescemos e a freguesia também.

Hoje os Flamengos, já não são apenas uma freguesia limítrofe à cidade. Desenvolveu-se em termos habitacionais, comerciais e industriais e mais recentemente desenvolveu uma rede de serviços de apoio à sociedade, através do Centro Comunitário do Divino Espirito Santo, que, em complemento ao trabalho desenvolvido pela Casa do Povo dos Flamengos, transformou esta freguesia num espaço de continuidade e urbanidade.

Esta transmutação é fruto do trabalho de toda uma comunidade que ousou sonhar e ambicionou um futuro diferente para a sua freguesia.

Do sonho à ação pela mão dos autarcas de freguesia, com o apoio das suas instituições e das forças vivas da freguesia e através do investimento quer privado, nas áreas do comércio e da indústria, quer da Câmara Municipal e do Governo Regional foi possível concretizar uma série de projetos que alteraram de forma substancial esta nossa freguesia.

Os Flamengos apesar de representarem a modernidade enquanto centro urbano, comercial e turístico, conseguiram



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

conciliar o crescimento económico com a manutenção das tradições e o envolvimento da sua população, mantendo-se como freguesia viva, pulsando de energia e ambicionando mais desenvolvimento.

São exemplo deste envolvimento os homenageados de hoje. Que o vosso empenho e dedicação sejam recordados pelos mais jovens e que estes se sintam impelidos a continuar o vosso percurso.

Eu acredito, que a evolução e o progresso das comunidades passa pela conjugação dos esforços e pela união de vontades, acreditando sempre que é possível singrar mesmo em momentos de dificuldades.

Hoje, como no passado, os Açorianos demonstram de que fibra são feitos e o poder do seu trabalho.

A sociedade transformou-se e as populações vivem de forma diferente, muito graças às novas tecnologias de informação.

Estamos inseridos num mundo global, mesmo que muitas vezes estejamos cada vez mais isolados, preocupados apenas com o que se passa no nosso quotidiano.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

São nos momentos de crise e dificuldade, quando as intempéries da vida e da natureza nos batem à porta, que a solidariedade açoriana emerge e permite que possamos encarar o futuro com esperança, fazendo fé que depois da tempestade vem a bonança.

Neste mundo tão diferente do dos nossos pais e avós a atuação política é, também por isso, cada vez mais um desafio e exige de todos os que exercem funções públicas maior responsabilidade e sentido de serviço.

Os autarcas de freguesia representam bem este novo paradigma, pois destacam-se pela proximidade e pelo espírito de cidadania. A sua presença é cada vez mais requerida e importante não só na definição das linhas orientadoras do desenvolvimento da sua freguesia, mas também na resolução dos problemas das famílias e das empresas da sua autarquia.

Como dizia anteriormente a obra nasce da conjugação e da união de vontades. Também assim se reconstruiu Portugal, há pouco mais de 40 anos, trazendo de volta a liberdade ao nosso país.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Essa luta teve, no entanto, um custo: muitas famílias que se viram afastadas dos seus entes queridos, os que foram presos, os que morreram.

Respeitemos, por isso, a história e a memória daqueles que fizeram do sonho realidade e que nos deram a todos a possibilidade de sermos livres.

É com este sentido de responsabilidade que todos devemos assumir a nossa parte no compromisso do desenvolvimento da nossa freguesia, da nossa ilha, da nossa Região, do nosso país.

A democracia dá-nos tamanho poder, poder este que nos pertence por direito, não renunciemos a esse direito e saibamos dar o nosso contributo para a consolidação da democracia.

Muito obrigada!

Flamengos, 8 de Setembro de 2015

**A Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma  
dos Açores**

**Ana Luísa Luís**



